
Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária

Ano Letivo 2023/24

Elaborado por: Perpétua Santos Silva e
Luísa Delgado

Data: 05/02/2025

Aprovado em CTC: *Ata 2/2025*

Data: *6/2/2025*

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS	3
1.1. Condições de Acesso	3
1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos	3
1.3. Estrutura curricular	4
2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR	5
3. CORPO DOCENTE	7
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos	7
3.2- Corpo docente próprio.....	7
4. ESTUDANTES	8
4.1 – Caracterização dos estudantes	8
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	8
4.3 – Procura do ciclo de estudos	9
4.4 - Abandono	9
5. RESULTADOS	9
5.1 – Resultados académicos	9
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos	10
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados	11
5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos	12
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	13
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	13
5.4 - Resultados dos inquéritos	15
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável	15
6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS	16
6.1 – Pontos fortes (<i>Strengths</i>).....	16
6.2 – Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	16
6.3 – Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	16
6.4 – Constrangimentos (<i>Threats</i>).....	17
7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA.....	17
7.1 – Ações de melhoria	17
7.2 – Prioridade	17
7.3 – Indicador de implementação	17

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências da Educação
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2 anos / 4 semestres
Número máximo de admissões	25

1.1. Condições de Acesso

Nos termos do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, podem candidatar-se ao curso de mestrado:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da Escola, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da Escola como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.

O reconhecimento a que se referem as alíneas c) e d) do tem como efeito o acesso ao mestrado, não conferindo equivalência ao grau de licenciado ou o reconhecimento desse grau.

As condições específicas de ingresso são fixadas, anualmente, no edital de abertura do concurso, considerando o disposto no número anterior, sob proposta do coordenador de mestrado.

Os candidatos podem consultar mais informação sobre a candidatura em:

<https://www.ipsantarem.pt/candidaturas/>

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária confere conhecimentos conceptuais, metodológicos e técnicos no âmbito da intervenção socioeducativa promotora do bem-estar e do desenvolvimento comunitário, através da construção de competências e habilidades associadas a um perfil profissional preparado para intervir em diferentes contextos - territoriais e/ou institucionais - e com uma diversidade de públicos, considerando o ciclo de vida (infância, adolescência, adultos e idosos) e as necessidades específicas associadas.

Os Diplomados desenvolvem competências para:

- identificar e responder a necessidades sociais e educativas contemporâneas;
- compreender e refletir criticamente sobre a aplicação de modelos e metodologias de intervenção social;
- planejar, executar, monitorizar e avaliar projetos de intervenção;
- trabalhar em equipas multidisciplinares e redes de parcerias.

Modo de funcionamento: Blended-Learning (50% a distância / 50% presencial).

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Comportamentos e Trajetórias de Risco	Ciências Sociais e do Comportamento
Ética e Deontologia na Intervenção Social	Ciências da Educação
Modelos de Intervenção em Educação Social	Ciências da Educação
Processos de Mudança nas Sociedades Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos
Seminário Interdisciplinar em Educação Social	Ciências Sociais e do Comportamento

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Desenho, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	Ciências Sociais e do Comportamento
Gestão de Organizações de Economia Social	Gestão e Administração
Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento
Metodologias de Investigação	Ciências Sociais e do Comportamento
Transições e Vulnerabilidades	Ciências Sociais e do Comportamento

2.º ano / Anual	
Unidade Curricular	Área Científica
Seminário de Apoio ao Estágio Curricular/Projeto de Intervenção/Dissertação/	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento
Dissertação – Opção	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento
Estágio Curricular – Opção	Ciências da educação, Ciências Sociais e do Comportamento
Projeto de Intervenção - Opção	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR

Relativamente às ações de melhoria propostas para o ano a que corresponde o presente relatório, as mesmas foram desenvolvidas salientando-se que a algumas correspondia um plano de execução a médio prazo pelo que, não obstante ter sido dado seguimento, encontram-se em desenvolvimento e irão transitar para o próximo ano letivo.

Ação 1 – Participação de docentes de outras categorias da carreira docente no CE.

Os procedimentos concursais para Professor Coordenador na(s) área(s) do CE ainda não foram abertos, pelo que esta ação ainda não foi concretizada e transita para o ano seguinte.

Ação 2 – Integração de docente da Pedagogia Social/Educação Social

O procedimento concursal encontra-se concluído e foi feita a integração do docente no CE.

Ação 3 – Participação dos docentes do CE nos centros de investigação associados à IES.

Encontram-se em centros de investigação associados à IES (integrados/colaboradores) todos os docentes do CE a tempo integral; 2 docentes contratadas a tempo parcial estão integradas noutros centros de investigação com avaliação FCT de muito bom.

Ação 4 – Aumentar a produção científica dos docentes na(s) áreas(s) CE.

Embora se tenha verificado uma melhoria na produção científica dos docentes do CE, esta é uma dimensão a melhorar e que continuará como prioritária no ano seguinte.

Ação 5 – Aumentar a participação dos estudantes em projetos/atividades da IES e/ou entidades parceiras.

Nesta matéria, sendo um constrangimento do CE o facto de a maior parte dos estudantes se encontrarem na condição de trabalhadores-estudantes, salienta-se a melhoria do indicador com a participação de estudantes em projetos da IES e entidades parceiras:

- quatro estudantes realizaram estágio curricular na IES ou entidades parceiras: uma estudante realizou estágio curricular no Centro de Línguas e Culturas da ESE IPSantarém; duas estudantes realizaram estágio numa entidade parceira – 1 no Centro de Reabilitação e Integração Torrejano - Centro Comunitário Rosto e 1 na Câmara Municipal de Alcobaça - Divisão de Educação;
- 1 estudante integrou o seu projeto no Gabinete Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono e 1 estudante, integrada nos Serviços de Ação Social, desenvolveu o seu projeto na IES;
- Uma estudante participou na equipa do Projeto Reinvent'ART-E (parceria ESES/Escola António Torrado – Abrantes).

Ação 6 – Reorganização da modalidade de funcionamento do CE (blended-learning).

Em curso (1ª fase de implementação a 3 anos).

Ação 7 – Proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre potenciais territórios de intervenção socioeducativa.

Considerando o perfil das turmas do mestrado, na sua maioria compostas por trabalhadores-estudantes, a ligação aos territórios de intervenção é feita, maioritariamente, através da participação de profissionais do terreno em seminários temáticos. Foram realizados 8 seminários, incidindo sobre diferentes âmbitos de intervenção socioeducativa e comunitária (um dos quais com atuação na Guiné-Bissau). Esta ação repete-se anualmente.

Ação 8 – Articulação com outras ofertas formativas da IES.

Continuidade e aprofundamento da articulação com a licenciatura em educação social (aumento do nº de diplomados da licenciatura que integram o mestrado);

Embora de difícil gestão, dado que o mestrado funciona em pós-laboral, sendo constituído por um elevado número de estudantes com atividade profissional, e a licenciatura funciona no período diurno, a realização de atividades conjuntas não atingiu ainda o grau de concretização pretendido. Embora com um nível de participação em atividades conjuntas mais significativo, da qual se destaca a pesquisa sobre violência no namoro de uma estudante do MESIC na qual se promoveu a articulação com a UC de Métodos e Técnicas de Investigação II da licenciatura com o desenvolvimento da técnica *photovoice*; promoveu-se, igualmente, a articulação com o Mestrado em Gestão de Organizações de Economia Social, da Escola Superior de Gestão do IPSantarém, no desenvolvimento de atividades conjuntas – nomeadamente, o Seminário "Combate à Pobreza e Políticas Sociais"; na UC de Gestão de Organizações de Economia Social, trabalho desenvolvido pelos estudantes do MESIC (seleção intencional de organizações de economia social, condução e transcrição das entrevistas) integrou um artigo científico, que se encontra aceite para publicação (Oliveira, P. (2024). Social and solidarity economy in action: Case studies of innovation and sustainability in the contemporary context. *Journal of Innovation Economics & Management*).

Será dada continuidade a esta ação de melhoria, tendo o processo de desenvolvimento de atividades conjuntas entre o MESIC (ESES) e outros CE da IES sido ampliado: para além da já existente colaboração com o MGOES (ESGT) promoveu-se a articulação com os mestrados em Enfermagem Comunitária e em Enfermagem Familiar (ESS) (resultados com impacto no relatório do ano 2025).

Ação 9 – Promover a mobilidade *out* e *in* de estudantes e docentes.

No que respeita à mobilidade *out* e *in* de estudantes, continua a ser uma dimensão difícil de ultrapassar, enfrentando-se resistência por parte dos estudantes. Tendo melhorado os indicadores de mobilidade *out* e *in* de docentes, não foi conseguida no que respeita aos estudantes.

Ação 10 - Preparar os estudantes para o ensino remoto e híbrido, garantindo que conseguem frequentar com sucesso o CE com funcionamento em *blended-learning*.

Concretizada no que respeita a estudantes (particularmente, estudantes internacionais) que frequentam o curso no ano a que respeita o relatório, com continuidade em anos subsequentes.

Ação 11 - Apoio ao Desenvolvimento de trabalhos finais de mestrado (Dissertação/Projeto de Intervenção/Estágio).

A UC Seminário de Apoio foi organizada de acordo com as etapas do processo de investigação e de intervenção, de forma a possibilitar o acompanhamento aos estudantes etapa a etapa ao longo do período em que se encontram a desenvolver as suas dissertações e/ou relatórios - complementarmente ao trabalho realizado pelos/as orientadores/as designados.

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Luísa Maria da Silva Delgado	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia	Não	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Literárias; Análise e Intervenção Psicoeducativa - Intervenção Psicosocioeducativa na Educação Secundária	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
David Alexandre Assunção da Paz Beirante	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Sociologia da Educação e Cultura	Não	Parcial - 30%
Francisco Paulo Vieira da Silva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências Sociais	Sim	Integral
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral
Luís Manuel Jacob Jacinto	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Sociedade em Conhecimento	Sim	Parcial - 60%
Luísa Maria da Silva Delgado	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia	Não	Integral

Maria Teresa Casanova Araújo e Sá	Professor Adjunto	Mestre	Psicologia Clínica do Desenvolvimento	Sim	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Integral
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	Professor Adjunto	Doutor	Ramo de Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	Sim	Integral
Pedro Miguel Domingos Duarte de Oliveira - ESGT	Professor Adjunto	Doutor	Economia	Não	Integral
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Sónia Maria Gomes Alexandre Galinha	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Tatiana Matos de Jesus Ferreira	Professor Adjunto Convocado	Mestre	Sociologia	Sim	Integral
Vanessa Pinto Carvalho da Silva	Assistente Convocado	Mestre*	Sociologia	Não	Parcial - 59%

* Concluiu o doutoramento em outubro de 2024

4. ESTUDANTES

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
5	Feminino	Brasil
4	Masculino	Guiné-Bissau
25	Feminino	Portugal
2	Masculino	Portugal

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	17
2	19
Total	36

4.3 – Procura do ciclo de estudos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	23	17	-	-	-

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
4

5. RESULTADOS

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Comportamentos e Trajetórias de Risco	14,75
Ética e Deontologia na Intervenção Social	15,08
Modelos de Intervenção em Educação Social	15,5
Processos de Mudança nas Sociedades Contemporâneas	15,58
Seminário Interdisciplinar em Educação Social	15,25

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Desenho, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	16,58
Gestão de Organizações de Economia Social	15,75
Legislação Social	15,25
Metodologias de Investigação	15,25
Transições e Vulnerabilidades	15,67

2.º ano / Anual	
Unidade Curricular	Classificação Média
Seminário de Apoio ao Estágio Curricular/Projeto de Intervenção/Dissertação/	14
Dissertação	UC para conclusão
Estágio Curricular	UC para conclusão
Projeto de Intervenção	UC para conclusão

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
3	2	0	0	0	1

Salienta-se a conclusão do curso por 6 estudantes até à data prevista de 30 de dezembro, sendo que 3 dos quais têm provas públicas já no ano de 2025 (1 prova pública teve lugar em janeiro; 2 provas públicas previstas para fevereiro).

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
18 valores	1
15 valores	1
13 valores	1
Total	3

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
Transitaram para o 2.º ano curricular os/as estudantes que tiveram aprovação em, pelo menos, 42 ECTS (Despacho n.º 6945/2020, de 6 de julho). 9 estudantes efetuaram inscrição no ano letivo subsequente. Pediram reingresso 3 estudantes.

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)

Os/as estudantes com mais de uma inscrição no 2.º ano curricular para conclusão de mestrado não são considerados repetentes. Os/as estudantes que não concluem o mestrado em 2 anos curriculares podem efetuar várias inscrições em anos letivos subsequentes nos termos previstos no Regulamento dos Mestrados do IPSantarém.

Nota: Nos termos do Regulamento dos Mestrados do IPSantarém, alínea b) do Artigo 21.º, o prazo limite para entrega do trabalho final para mestrados de 120 ECTS é o último dia do mês de dezembro. O/a estudante que não termine no prazo referido pode requerer renovação de inscrição.

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Pelo facto do CE ser um mestrado académico a maioria dos estudantes já se encontram inseridos profissionalmente à data em que se inscrevem no mesmo. Todavia, de acordo com a informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES, junto de todos os estudantes que concluíram este ciclo de estudos nos anos letivos 2017/18, 2018/19 e 2019/20 (27 diplomados), à data de 15 de fevereiro de 2021, no âmbito do relatório de autoavaliação ACEF/2021/0027786, verificou-se que a quase totalidade dos diplomados (92%) estavam empregados, sendo que 87% encontram-se a exercer uma atividade profissional relacionada com a área do curso contra 13% que exerciam uma atividade profissional fora da área. Constatou-se também que, para a maioria dos diplomados (74%), a obtenção do grau de Mestre em Educação Social e Intervenção Comunitária contribuiu em termos profissionais para a sua progressão na carreira.

Relativamente aos diplomados de 2020/21 e 2021/22 (N=7) de acordo com a informação recolhida, via contacto telefónico pelos serviços da escola, verificou-se que 86% dos diplomados, à data de preenchimento do presente relatório, estavam empregados, sendo que 43% encontram-se a exercer uma atividade profissional relacionada com a área do curso.

Relativamente à empregabilidade dos 6 Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2022/23 encontra-se a decorrer um Inquérito de Empregabilidade. Quanto aos estudantes que concluíram o curso em 2023/24, 2 encontram-se a exercer profissão na área, salientando-se que uma das diplomadas foi integrada no serviço da Câmara Municipal de Alcobaça no qual realizou o estágio curricular que deu lugar ao relatório de conclusão do MESIC; 1 diplomada, à data deste relatório, encontra-se desempregada.

5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Comportamentos e Trajetórias de Risco	Ciências Sociais e do Comportamento	14	10	71,43
Ética e Deontologia na Intervenção Social	Ciências da Educação	10	10	100
Modelos de Intervenção em Educação Social	Ciências da Educação	11	10	90,91
Processos de Mudança nas Sociedades Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos	11	10	90,91
Seminário Interdisciplinar em Educação Social	Ciências Sociais e do Comportamento	10	10	100

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Desenho, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	Ciências Sociais e do Comportamento	10	10	100
Gestão de Organizações de Economia Social	Gestão e Administração	11	11	100
Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento	15	11	73,33
Metodologias de Investigação	Ciências Sociais e do Comportamento	9	9	100
Transições e Vulnerabilidades	Ciências Sociais e do Comportamento	10	10	100

2.º ano / Anual				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Seminário de Apoio ao Estágio Curricular/Projeto de Intervenção/Dissertação/	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento	2	2	100
Dissertação	Ciências da Educação, Ciências Sociais e do Comportamento	UC para conclusão	1	100

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

O corpo docente do CE, composto por investigadores de referência nas áreas das ciências da educação e das ciências sociais, incrementou a sua produção científica e a sua participação em eventos nacionais e internacionais em contexto académico, de intervenção e de atuação das políticas públicas ao nível local, nacional e europeu, bem como no Brasil.

Concluiu-se o processo iniciado no ano letivo anterior, de integração dos docentes do CE em Centro de Investigação da IES (CIEQV - Life Quality Research Center), com a integração de todos os docentes do CE doutorados como investigadores integrados e 3 docentes (especialistas) como membros colaboradores.

A inclusão dos docentes do CE no centro de investigação irá ampliar a sua integração em atividades científicas, tecnológicas e artísticas no âmbito de projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais. O CE pode ainda beneficiar da articulação com as diversas IES que integram o centro e suas diferentes escolas, nomeadamente o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Setúbal, o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Politécnico de Beja.

Os trabalhos de conclusão do CE dos estudantes, nas suas diferentes modalidades, contribuíram para um conhecimento mais aprofundado dos fenómenos sociais e dos territórios. No caso dos trabalhos de projeto e dos estágios, contribuindo para uma intervenção mais direta e transformadora na(s) realidade(s) envolventes e, no caso das dissertações, dado se tratarem de investigações de carácter mais fundamental, contribuindo para um maior conhecimento de problemas sociais concretos.

O ano de 2024 ficou marcado por um maior investimento na organização de atividades de disseminação científica e de ligação à comunidade, promovendo a presença dos estudantes em eventos científicos de alta qualidade. Destaque-se a organização de um seminário inaugural do ano letivo 2024-2025, resultado de uma articulação da UC de Seminário Interdisciplinar em Educação Social e Modelos de Intervenção Social, que contou com a presença dos estudantes do 1º e 2º ano. Dedicado à temática da “Violência no namoro no Ensino Superior”, envolveu a participação de uma estudante finalista do CE, Mónica Góis, que apresentou o seu projeto de intervenção na mesma temática, e de Gustavo Duarte da APAV Santarém. Este evento visou o reforço da ligação do CE à comunidade, nomeadamente na sedimentação de parcerias com parceiros estratégicos que atuam nas áreas de intervenção contempladas no plano de estudos.

O evento integrou ainda uma exposição fotográfica “olhares sobre a violência no namoro” com a mostra das fotografias resultantes do projeto de intervenção da estudante finalista. O projeto adotou uma metodologia visual e participativa – o *Photovoice* - através da recolha de fotografias capturadas por um grupo de estudantes do 1º ano da Licenciatura em Educação Social da mesma IES, permitindo a partilha das suas perceções e representações sobre a violência no namoro. O CE tem procurado promover nos estudantes finalistas a adoção de metodologias visuais e participativas nos seus projetos, as quais se

constituem, não só como estratégia de intervenção socioeducativa, como de investigação. Os seus produtos permitem ainda a devolução do conhecimento à comunidade de uma forma artística, em que a fotografia é apenas um exemplo, permitindo expandir o alcance de disseminação do CE para além da comunidade académica.

Para a persecução deste objetivo de disseminação da CE para além da comunidade académica, visando a promoção da ligação à comunidade e às instituições que nela atuam, foi lançado o podcast "Diálogos de Mudança: Intervenção Social e Comunitária", no seminário de abertura dos 30 anos da Educação Social na ESES "Educação Social em Santarém: passado, presente e futuro", em dezembro de 2024.

Desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Seminário Interdisciplinar em Educação Social que está organizada sob a forma de seminários com a participação de especialistas convidados, visando dar a conhecer aos estudantes potenciais territórios de intervenção do educador social, o objetivo deste podcast é expandir o alcance dos seminários realizados no âmbito da UC, criando um espaço de partilha de estratégias e práticas de intervenção social e comunitária, contribuindo, ao mesmo tempo, para a divulgação do CE e da IES.

Ainda no âmbito das atividades de disseminação do CE, destaque-se a receção de um professor convidado ao abrigo do Programa Erasmus + Staff Mobility For Teaching – Professora Mariano Soler-Porta da Universidade de Málaga, Espanha. No âmbito desta mobilidade foi realizada uma aula aberta a toda a comunidade académica "Scientific dissemination made simple: how to create an impactful presentation". Esta mobilidade é também resultado do desenvolvimento de sinergias entre o CE e o "EURYO-European Rural Youth Observatory", um observatório orientado para a investigação e intervenção sobre e com jovens que residem em contextos rurais, do qual o Professor Mariano-Soler Porta integra a direção com uma das docentes do CE. Das sinergias criadas com o EURYO resultou ainda a realização de um seminário com a participação de uma oradora internacional - Maria Fernandes-Jesus, professora auxiliar da Universidade de Sussex e também membro fundador da EURYO.

Os seminários desenvolvidos na UC Seminário Interdisciplinar em Educação Social têm também contribuído para o alcance de disseminação do CE. Tratando-se de seminários temáticos a partir de problemáticas sociais contemporâneas emergentes, mobilizando a participação de oradores nacionais/internacionais em diferentes áreas científicas e/ou campos de intervenção, tem procurado dar a conhecer aos estudantes do CE territórios de intervenção socioeducativa e áreas temáticas transversais de relevo, nas áreas de intervenção da Educação Social e Comunitária. Todos os seminários têm sido promovidos como aulas abertas à comunidade, permitindo o envolvimento de toda a comunidade educativa.

Seminários realizados no âmbito da UC de Seminário Interdisciplinar em Educação Social

06-12-2024 | Aula Aberta "TESE em ação: pensar local, agir global", com a participação de Sandra Cunha, coordenadora de país na Guiné-Bissau e Cármen Gonçalves, gestora de projetos em Portugal.

16-11-2024 | Aula Aberta "A Tarefa Inacabada no Cuidado à Infância Vulnerável: a intervenção das Aldeias de Crianças SOS em Portugal" com a participação de Guida Mendes Bernardo, Diretora Geral das Aldeias de Crianças SOS em Portugal.

26-10-2024 | Aula Aberta "Corpo em cadeia: projeto de práticas artísticas para a reinserção social", com a participação de Catarina Câmara, coordenador artística e social do projeto, cuja entidade promotora é a Companhia Olga Roriz.

12-10-2024 | Aula Aberta "Do afeto ao gesto, nasceu a Associação-Associação Voluntária do Hospital Distrital de Santarém", com a participação de Alzira Tagarro (presidente da associação), Susana Santos (administradora hospitalar e diretora do serviço de planeamento e controlo de gestão da unidade local

de saúde da Lezíria) e Otilia Santos (assistente técnica na unidade local de saúde da Lezíria, voluntária e membro da Associação Voluntária do HDS).

21-09-2024 | SEMINÁRIO INAUGURAL :: ANO LETIVO 24/25 "Violência no namoro no Ensino Superior", com a participação de Mónica Góis, finalista do MESIC e Gustavo Duarte, APAV Santarém.

06-01-2024 | Aula Aberta "Uma Aventura chamada... Projeto Gira no Bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade E9G" com a participação de Ana Santos, Mentora e Coordenadora do Projeto Gira no Bairro, Licenciada em Ciências Psicológicas e Mestre em Psicocriminologia Clínica pelo ISPA, Arte-Terapeuta pela SPAT.

05-12-2023 | Aula Aberta "Participação para a mudança social: da investigação à ação" com a participação de Maria Fernandes-Jesus, Professora Auxiliar da Universidade de Sussex, Inglaterra.

25-11-2023 | Aula Aberta "Projeto Azambuja Integra, uma boa prática no município de Azambuja" com a participação de duas técnicas da Divisão de Intervenção Socioeducativa (Gabinete de Educação-Cristina Pisco Maurício e Gabinete de Saúde-Telma Filipa Lopes Ferreira de Oliveira).

28-10-2023 | Aula Aberta "Da sinalização à intervenção: respostas sociais para crianças e jovens em situação de perigo" com Clara Silva Martins, Diretora Técnica da Fundação Luiza Andaluz.

11-10-2023 | Aula Aberta "Costurar por Amor: Dress a Girl Around the World Portugal" com a participação de elementos da equipa de coordenação (Raquel Marques Rodrigues) e de voluntárias do projeto.

5.4 - Resultados dos inquéritos

Os inquéritos aos estudantes são sistematicamente aplicados no fim de cada semestre letivo, conforme o previsto.

À semelhança de anos anteriores, o número de estudantes que responderam aos inquéritos de avaliação não é elevada, o que faz com que demos nota, com mais profundidade, da avaliação qualitativa efetuada, ou seja, a partir das respostas abertas que foram dadas às questões colocadas e que previam essa modalidade de resposta.

Globalmente todas as UC tiveram uma avaliação bastante positiva. Os estudantes salientaram as metodologias pedagógicas, em alguns casos, muito inovadoras e os recursos didáticos; a organização das UC, no sentido da mobilização de conteúdos consentâneos com os seus objetivos; a supervisão e acompanhamento dos estudantes, numa lógica de proximidade e individualizada, procurando dar respostas às necessidades e dificuldades específicas de cada estudante, designadamente resultantes do facto de serem, na maioria, trabalhadores-estudantes, e por isso terem mais dificuldade em conciliar os estudos com as outras dimensões da sua vida.

No entanto, apesar dos aspetos positivos, foram também referidas algumas dimensões com margem de melhoria. Entre os aspetos pontualmente referidos salienta-se a avaliação e organização das UC (plataforma moodle), que poderão ter alguns incrementos positivos. Relativamente a este aspeto, regista-se a impossibilidade de a coordenação do curso poder monitorizar, em tempo real, o processo de organização e desenvolvimento das UC na plataforma moodle.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Nada de significativo a registar

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

1. O ciclo de estudos continua a manter a tendência crescente de procura, o que revela a sua relevância e adequação;
2. O ciclo de estudos foi a primeira escolha dos estudantes que o frequentam, confirmando o seu reconhecimento do ponto de vista académico e profissional;
3. Todas as vagas do contingente internacional, à semelhança dos anos anteriores, foram preenchidas o que tem fixado a sua componente de internacionalização.
4. Os produtos/outputs finais (dissertações, projetos e relatórios de estágio) já constituem um património assinalável que contribui para o desenvolvimento do conhecimento e da prática no campo da Educação Social e da Intervenção Comunitária, apesar do ritmo de concretização ser inferior ao que se pretende, encontram-se em preparação produtos de divulgação do património reunido ao longo dos últimos anos, uma vez que este trabalho já foi feito relativamente à primeira década de funcionamento deste ciclo de estudos;
5. Os trabalhos dos estudantes constituem fortes oportunidades de desenvolvimento e de aperfeiçoamento das organizações em que os estudantes desenvolvem o seu trabalho final (extensão à comunidade), o que constitui per si um instrumento de desenvolvimento comunitário, contribuindo para a notoriedade da Educação e Intervenção Social e da ESES/IPSantarém;
6. A estabilidade e qualidade do corpo docente do CE e integração na carreira de 2 docentes (em cada uma das áreas científicas principais do CE), assegurando continuidade científica e pedagógica.
7. Formação generalizada do corpo docente do CE possibilitando a inovação nas práticas pedagógicas.
8. Desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar, pedagogicamente enriquecedora e promotora de competências de trabalho em equipa.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

1. Taxa de abandono, em particular na transição para e durante o segundo ano do CE;
2. Dificuldades na conclusão das dissertações/relatórios de estágio/relatórios de projeto, comprometendo a conclusão do percurso académico dentro dos prazos previstos no regulamento.
3. Integração limitada dos estudantes em projetos da IES (de investigação e/ou de intervenção);
4. Existência de barreiras linguísticas, insuficientes competências digitais e dificuldades de acesso a recursos tecnológicos (em particular, pelos estudantes internacionais).
5. Dificuldade na adaptação de estudantes com formação de base noutras áreas de formação e/ou que retomaram a sua formação académica após longos períodos de afastamento, o que exige estratégias pedagógicas diferenciadas para o seu acompanhamento e contribui para a redução da eficácia formativa.
6. Sobrecarga letiva dos docentes, o que limita os tempos dedicados a orientação de estudantes, à realização de investigação e consequente integração de estudantes do CE nos seus projetos;
7. Falta de um sistema estruturado de monitorização da implementação do ensino na modalidade híbrida, dificultando processos de avaliação contínua e de melhoria das práticas pedagógicas (podendo comprometer o cumprimento de critérios exigíveis pela Agência que faz a acreditação do CE).

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

1. Expansão da rede de parcerias institucionais da UO, nomeadamente instituições propostas pelos próprios estudantes do CE, e consequente aumento da realização das opções estágio/trabalho de projeto.
2. Otimização da modalidade *blended-learning*, permitindo uma maior flexibilidade e alargamento da base de recrutamento bem como uma maior adequação às necessidades dos trabalhadores-estudantes.

3. Aumento da rede de cooperação internacional da IES, ampliando a possibilidade de realização de programas de intercâmbio de estudantes e a participação em redes de investigação de âmbito internacional dos docentes.
4. Promoção da inovação pedagógica no ensino superior, o que favorece o desenvolvimento de metodologias de trabalho adequadas às atuais exigências dos mercados de trabalho.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

1. Dificuldades financeiras dos estudantes, podendo comprometer a sua permanência no curso.
2. Fraca mobilidade internacional de estudantes (ausência de adesão a programas de mobilidade *out*, em larga medida, devido à predominância de trabalhadores-estudantes; ausência de programas de mobilidade *in*, em larga medida devido à inexistente promoção do curso a nível internacional).
3. Fraca promoção institucional do curso a nível nacional e internacional, limitando o seu reconhecimento externo e a captação de novos estudantes.
4. Carga horária elevada do corpo docente, dificultando a participação em projetos de colaboração interinstitucional, projetos de investigação e projetos de mobilidade internacional.

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA

Ações de melhoria, Prioridades e Indicador de implementação

1. Mobilidade Internacional (Out e In) de estudantes		
Ação de Melhoria	Prioridade	Indicador de Implementação
1.1. Criação de programas de mobilidade curta para estudantes trabalhadores (exemplo: BiP)	Alta	Número de estudantes participantes e docentes envolvidos
1.2. Promoção ativa de oportunidades de mobilidade junto dos estudantes, com explicitação das condições adaptadas ao perfil dos trabalhadores-estudantes	Alta	Número de estudantes informados sobre programas de mobilidade
1.3. Estabelecimento de novas parcerias internacionais para facilitar a mobilidade <i>in</i>	Média	Número de estudantes internacionais recebidos

2. Monitorização do processo de ensino e aprendizagem na modalidade <i>Blended-Learning</i>		
Ação de Melhoria	Prioridade	Indicador de Implementação
2.1. Garantia de acesso da coordenação do curso ao Moodle em tempo real para monitorização e apoio a docentes	Alta	Acesso concedido e operacionalizado

2.2. Desenvolvimento de um painel de indicadores para avaliação contínua do blended-learning (com os docentes do CE)	Alta	1 relatório por semestre
2.3. Oferta formativa aos docentes para melhoria da utilização do Moodle e desenvolvimento de estratégias pedagógicas	Alta	Taxa de participação dos docentes na formação

3. Promoção do sucesso académico e conclusão da dissertação/relatório de estágio/relatório de projeto		
Ação de Melhoria	Prioridade	Indicador de Implementação
3.1. Adaptação da UC Seminário de Apoio às diferentes etapas do processo investigativo/interventivo	em curso/Alta	Número de dissertações concluídas no prazo
3.2. Introdução de prazos intermédios para entrega e revisão de capítulos da dissertação	em curso/Alta	Taxa de cumprimento dos prazos estabelecidos
3.3. Realização de seminários/workshops de escrita académica, Normas APA e metodologias de investigação e ou intervenção	Em curso/Alta	Número de workshops realizados e participação dos estudantes
5.4. Incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos (critério na avaliação de SAEPD)	Média	Nº de estudantes participantes

4. Extensão à comunidade e integração em projetos		
Ação de Melhoria	Prioridade	Indicador(es) de Implementação
4.1. Integração de estudantes em projeto/estruturas da IES	Alta	Nº de estudantes e de orientadores envolvidos
4.2. Articulação com parceiros locais para a realização de estágios/projetos/investigação aplicada	Alta	Nº de estudantes e de orientadores envolvidos
4.3. Integração de estudantes em projetos de investigação dos orientadores	Alta	Nº de estudantes e de orientadores envolvidos
4.4. Estabelecimento de novos protocolos com instituições do setor social	Média	Número de parcerias estabelecidas
4.5. Implementação de ações de formação para técnicos e profissionais da comunidade com envolvimento dos estudantes	Média	Número de ações realizadas e nº de participantes e estudantes envolvidos
4.6. Externalização do conhecimento através do lançamento do podcast "Diálogos de Mudança: Intervenção Social e Comunitária"	Em curso/Alta	Nº de episódios (mensal; exceto agosto); nº de subscritores/ouvintes

5. Produção e disseminação científica		
Ação de Melhoria	Prioridade	Indicador de Implementação
5.1. Promoção da submissão de artigos baseados nas dissertações em revistas científicas (c/orientadores)	Alta	Número de artigos submetidos anualmente
5.2. Publicação de 1 nº de revista/ebook/livro	Alta	a cada 2 anos
5.3. Organização de um encontro anual para apresentação pública de trabalhos finais	Média	Nº de participantes
5.4. Incentivo à participação dos estudantes em eventos científicos nacionais e internacionais (critério na avaliação de SAEPD)	Média	Nº de estudantes participantes

6. Divulgação e Promoção do Curso		
Ação de Melhoria	Prioridade	Indicador de Implementação
6.1. Organização de eventos de partilha de experiências entre atuais estudantes, <i>alumni</i> e candidatos interessados (abertura à comunidade)	Alta	Número de eventos realizados e taxa de participação
6.2. Desenvolvimento de uma secção de testemunhos nas redes sociais, com depoimentos de estudantes e <i>alumni</i> sobre a experiência no curso	Em curso	Número de testemunhos publicados e taxa de interação
6.2. Envolvimento dos <i>alumni</i> em atividades do CE/JO para partilha de experiências e redes de contacto	Média	Número de <i>alumni</i> envolvidos em iniciativas
6.3. Manutenção da página dedicada ao mestrado no site institucional, com informações detalhadas sobre objetivos, saídas profissionais, testemunhos, contactos úteis e informação sobre as dissertações/relatórios concluídos	Em curso	Página ativa e atualizada
6.4. Lançamento de uma campanha digital de divulgação do curso em redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn) com conteúdos atrativos e informativos	Alta	Número de publicações feitas e taxa de interação (<i>likes</i> , partilhas, comentários)
6.5. Testemunhos promocionais sobre o curso, de estudantes, <i>alumni</i> e parceiros	Média	Número de testemunhos e de visualizações
6.6. Envio de informações personalizadas a potenciais candidatos por email e participação em feiras e eventos educativos	Alta	Número de emails enviados
6.7. Divulgação do curso em diretórios académicos nacionais e internacionais	Média	Número de plataformas onde o curso está listado

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES

DESCRIÇÃO [texto aberto, podendo ser incluídas tabelas, gráficos, etc...]

ANEXO [se aplicável]